

Agenda sindical

CTB, UGT e Nova Central realizarão ato conjunto no Dia do Trabalhador

Após a vigorosa jornada de lutas do dia 30 de março, que unificou as centrais sindicais e os movimentos sociais, a agenda do movimento sindical brasileiro está voltada para os atos do Dia do Trabalhador. Em São Paulo, a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), a UGT (União Geral dos Trabalhadores) e a Nova Central realizam ato unificado, previsto para ocorrer na Praça Julio de Mesquita, na Av. São João.

A CTB não mediu esforços para unificar, em todo o país, os atos do Dia do Trabalhador, mas as maiores centrais sindicais já tinham definido atos exclusivos, o que não impede de avançarmos juntos na luta contra o desemprego.

Homenagem a Santo Dias

Neste 1º de Maio, a CTB realizará um ato unificado com a UGT - União Geral dos Trabalhadores e com a Nova Central, em homenagem ao operário Santo Dias da Silva, assassinado pela Polícia Militar durante um piquete na fábrica Sylvania, em Santo Amaro, em 30 de outubro de 1979.

A morte do líder sindical revoltou os trabalhadores de todas as categorias, transformando Santo Dias em um símbolo de luta pela redemocratização do país.

Unidade para enfrentar a crise

Este 1º de Maio ocorre numa conjuntura singular para o Brasil e o mundo, marcada por uma severa crise do capitalismo internacional, produzida e exportada pelos EUA.

Unidade contra a crise

A tormenta que se abateu sobre os mercados globais é o produto final do chamado "Consenso de Washington".

O momento exige maturidade dos sindicalistas e a mais sólida unidade para enfrentar a crise e exigir que os ricos paguem a conta da crise que eles criaram.

A CTB saúda todos os trabalhadores e trabalhadoras neste seu dia, que é comemorado internacionalmente, lembrando as heróicas lutas pela redução do tempo de trabalho e conclamando a mobilização e luta por um novo projeto de desenvolvimento nacional, fundado na soberania e na valorização do trabalho.

Diante da crise do capitalismo a CTB defende as seguintes propostas:

1- Estabilidade no emprego para trabalhadores e trabalhadoras

2-Redução da jornada de trabalho, mas sem redução de salários

3-Fim do superávit primário e ampliação dos investimentos públicos, sobretudo em infra-estrutura para gerar empregos

4- Agilizar a execução das obras públicas, destravando os obstáculos burocráticos que atrasam a implementação dos investimentos públicos

5- Redução drástica da taxa básica de juros (Selic) e do spread bancário

6- Ratificação da Convenção 158 da OIT

7- Condicionamento dos benefícios públicos concedidos às empresas a contrapartidas sociais (geração e garantia do emprego).

Por Nivaldo Santana - Portal CTB

Fonte: CTB

Data: 12/04/2009